Passageiros

6 JUN 1983

No auto-exílio a que se submeteu, neste fimde semana, em sua chácara do Pericumã do Rio, a 60 quilômetros de Brasília, o Senador José Sarney só teve duas preocupações: a literatura e sua criação de vacas leiteiras.

Quando não estava ordenhando seu gado, o Presidente do PDS dava os últimos retoques em seu último romance, que chega às livrarias ainda este ano: *Major Sertório*, a história de um maranhense que vem para o sul e retorna à sua terra apenas para vingar a morte do pai.

JORNAL DO BRASIL

■ ■ ■

Antes de se refugiar no campo, Sarney fez uma incursão pela área parlamentar, aconselhando:

— Os políticos não devem se meter com a economia, neste momento. O carro está andando a 140 quilômetros horários e, a esta velocidade, não podemos embarcar nele.

Pior, Senador: não podemos desembarcar.

Rose